

Com 59% dos votos, Tite é eleito em São Caetano



60,98%. Governista Gilvan Junior somou 221.410 votos e fechou pleito sem necessidade de segundo turno



59,61%. Tite Campanella, que já exerceu mandato interino, volta ao poder referendado por 60.858 votos

ELEITOS

■ Akira Auriani conquista 68,58% dos eleitores em **Rio Grande da Serra**, o maior percentual entre os chefes de Executivo vitoriosos na região

■ Depois de ganhar eleição suplementar, em 2022, Guto bate Gabriel Roncon e agora vai poder exercer mandato de 4 anos em **Ribeirão Pires**

■ Tite Campanella soma 59% dos votos em **São Caetano** e promete realizar mudanças 'negociadas', sem solavancos, medidas bruscas e drásticas

■ Gilvan Junior vence no 1º turno e quebra tabu de 52 anos em **Santo André**, cujo prefeito não conseguia fazer o seu sucessor desde 1972

Quatro cidades do Grande ABC já conhecem os seus prefeitos para os próximos quatro anos. Gilvan Junior (PSDB), com 221 mil votos, foi eleito no primeiro turno e vai suceder Paulo Serra (PSDB). Desde 1972 um chefe do Executivo an-

dreense não fazia seu sucessor. O tucano foi o único candidato da região a liquidar a fatura em município com possibilidade de segundo turno. Em São Caetano, o governista Tite Campanella (PL) foi aclamado nas urnas com 60.858 su-

frágios, o que representou 59,61% do total válido. Em Rio Grande da Serra, a vantagem em favor do opositorista Akira Auriani (PSB) foi ainda maior. Ele fechou a apuração com 68,58%. A prefeita Penha Fumagalli (PSD) terminou na ter-

ceira colocação, com modestos 13,92%. Em Ribeirão Pires, a disputa foi acirrada. Guto Volpi (PL) foi reeleito com 46,72%, seguido de perto por Gabriel Roncon (Progressistas), que fechou o pleito com 43,92%. *Política 3, 5, 6 e 9*



46,72%. Com 28.909 votos, Guto Volpi venceu a luta mais acirrada das cidades com turno único na região



68,58%. Akira Auriani impôs derrota acachapante aos adversários, incluindo a prefeita, com 17.508 votos

S. Bernardo, Diadema e Mauá terão 2º turno

Marcelo Lima (Podemos) e Alex Manente (Cidadania) travaram disputa equilibrada em São Bernardo. Venceu o ex-vice-prefeito, com 28,64% dos votos válidos (119.593), contra 26,53% (110.791) do de-

putado federal. O petista Luiz Fernando foi o terceiro – 23,09%, ou 96.426 –, seguido pela candidata governista Flávia Morando (União Brasil), com 21,38% (89.276). Em Diadema, Taka Yamauchi (MDB) liderou

com 47,39% (106.141), logo à frente do atual prefeito José de Filippi Júnior (PT), que somou 45,09% (100.983). Marcio da Farmácia (Podemos) – 6,09% (13.641) – veio em terceiro. Em Mauá, o embate será

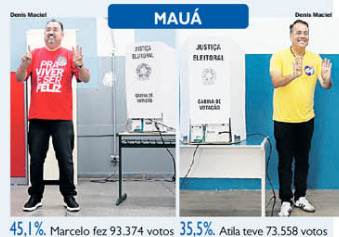
entre o atual chefe do Executivo, o petista Marcelo Oliveira (45,13% – 93.374), e Atíla Jacomussi (União Brasil), com 35,56% (73.558). Sargento Simões (PL) fechou o trio (10,20%, ou 21.103). *Política 4, 6 e 7*



28,6%. Marcelo, 119.593 votos 26,5%. Alex obteve 110.791 votos



47,3%. Taka auferiu 106.141 votos 45%. Filippi somou 100.983 votos



45,1%. Marcelo fez 93.374 votos 35,5%. Atíla teve 73.558 votos



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 5